

PLENÁRIA NACIONAL DECIDE A GREVE CONTINUA

Cláudio Wayne

Reunidos em Brasília, no dia 29/07, na Plenária da Fenasps e CNTSS os servidores da Seguridade Social decidiram manter a greve já que o governo não retoma as negociações.

A greve da Seguridade Social (Saúde, Trabalho, Previdência, Funasa e Anvisa), que já dura mais de 60 dias, sofreu diversos ataques neste período desferidos ao movimento através de ações do Ministério Público para a abertura dos locais de trabalho, acompanhado de pesadas multas, mandado de prisão contra dirigentes sindicais e corte de ponto.

Porém, a união e a combatividade da base da categoria, além de mobilizações e as ações radicalizadas realizadas nos estados e em Brasília, foram mais fortes, não só para dar visibilidade ao movimento grevis-



Nas ruas trabalhadores exigem o fim da corrupção, cadeia para os envolvidos e a greve contínua

ta, bem como para abrir os canais de negociação com o governo e angariar o apoio dos parlamentares. E será mais importante ainda agora, na pressão em busca de reabrir as negociações e melhorar as propostas que nos foram apresentadas.

A Plenária Nacional de Greve orientou que é necessário manter a greve, resistir à ameaça de corte do

ponto com desconto dos dias parados, ampliando nosso processo de mobilização, única forma de dobrar a intransigência do governo. Para tanto é preciso fortalecer a negociação da Seguridade Social e Trabalho garantindo conquistas para a categoria, explica José Campos, diretor do Sindisprev/RS e membro do Comando Nacional de Greve.

Principais resoluções da plenária

- 1- Continuidade da Greve, com indicativo de atos nos estados no dia 2.
- 2- Manutenção da Plenária Permanente, com reunião do Pleno dia 05.
- 3- A Plenária indica a necessidade de discutir nos estados e autorizar o Comando Nacional Fenasps /Cntss a buscar, na reabertura das negociações, variações que construam uma proposta intermediária que aponte para: a) Redução do prazo para pagamento do PCCS (47,11%) para a Seguridade Social e Trabalho; b) Distribuição do aporte financeiro de 140 milhões priorizando a gratificação fixa; c) Estabelecimento de prazo para a regulamentação das carreiras do Seguro Social e Seguridade Social e Trabalho; d) Solução da situação dos técnicos previdenciários e dos demais trabalhadores do nível auxiliar eliminando a complementação de salário mínimo corrigindo as distorções relativas ao pagamentos dos 47,11%; e) Não punição aos grevistas e não desconto dos dias parados;
- 4- Que os estados discutam a participação nas Marchas do dia 16 ou 17 de agosto;
- 5- Reeditar a atividade de colagem de cartazes nos locais de trabalho;
- 6- Remeter para a Assessoria Jurídica a análise sobre a estratégia a ser implementada caso o Ministério Público acione a União e o Inss para a abertura imediata das agências.

Assembléia dos trabalhadores da Anvisa no RS

Os trabalhadores da Anvisa realizaram assembléia no dia 30/07, quando foi discutido a questão dos cedidos e plano de carreira e assuntos gerais. No final aprovaram que irão estabelecer roteiro e calendário de reuniões em todos os locais de trabalho para discutir a melhor forma de mobilização, greve ou operação padrão; Discutir nas reuniões nos locais de trabalho uma chamada extra, com a opção de cada trabalhador; Convocar nova assembléia da ANVISA; Que o Sindicato de suporte logístico e político ao Coordenador DEVISA/FENASPS, Luiz Carlos Castilhos, no RS.